

# Tu, que nas margens do lago

Cesáreo Gabaráin

280

5 *Estrofes*

1. Tu, que nas mar- gens do la- go não bus-

*com serenidade e fluidez*

9

cas- te nem sá- bios nem ri- cos mas só qui-

13

zes- te que eu Te se- guis- se.

*Refrão*

R/ Se-nhor, Tu fi-xas-te meus o-lhos ter-na-men-te,

meu no-me dis-ses-te Nes-se la-go eu dei-xei mi-nha

22

meu no-me dis-ses-te Nes-se la-go eu dei-xei mi-nha

bar-ca pois em Ti en-con-trei ou-trou mar.

27

*Fim*

bar-ca pois em Ti en-con-trei ou-trou mar.

*Fim*

rit. última vez

- 1 Tu, que nas margens do lago,
- 1 Não buscaste, nem sábios nem ricos,
- 1 Mas só quiseste, que eu Te seguisse.

- 2 Tu sabes bem o que eu tenho
- 2 Em meu barco: nem ouro, nem armas,
- 2 Somente as redes e meu trabalho.

- 3 Tu, pescador de outros lagos,
- 3 Ânsia eterna das almas que esperam,
- 3 Um bom amigo que assim nos chamas.

Senhor, Tu fixaste meus olhos,  
Ternamente, meu nome disseste,  
Nesse lago eu deixei minha barca  
Pois em Ti, encontrei outro mar.

- 4 Tu minhas mãos requisitas;
- 3 Meu trabalho, que a outros descanse;
- 3 Minha amizade, que ao mundo abrace.